

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Liberal Class.: 139Data: 28/01/85 Pg.: _____**INVASORES 4468**

As declarações do delegado regional da Funai, Salomão Santos, quanto à invasão de áreas indígenas, com a morte de uma pessoa e o ferimento de quatro outras, unem-se ao clamor, que não pode mais ser esquecido, nem adiado, contra a insegurança da propriedade e do trabalho rurais no interior do Pará.

Ainda há pouco eram as entidades empresariais, tendo à frente as Federações da Agricultura, Indústria e Comércio, que se dirigiam ao governador Jáder Barbalho no mesmo sentido. Poder-se-ia, entretanto, supor que as invasões denunciadas atingiam apenas os grandes proprietários de terras e como estes, freqüentemente, embora nem sempre com justiça, são confundidos com latifundiários, o apelo de suas corporações parece ter caído no vazio. Vem agora, entretanto, o intérprete de uma comunidade também pobre e desamparada como a dos silvícolas, gritar contra o desrespeito e a violência de que os mesmos são vítimas, no mesmo grau, na mesma região e pelos mesmos processos que atingem os demais detentores de áreas privadas.

Não se trata, portanto, de posseiros defendendo suas velhas ocupações contra proprietários. Mas de profissionais da invasão, estimulados pela impunidade, perturbando reservas que até há pouco pareciam intocáveis, tanto que o próprio governo as indenizou quando foi necessário atravessá-las. Tanto o Poder Judiciário como o Executivo, este através da polícia, não podem permanecer surdos a esse clamor, sob pena de permitirem que um autêntico caos se instale no sul do Pará.